

Ministério das Cidades – MCidades

Seminário sobre Mudanças Climáticas e os Impactos nas Cidades

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável

Câmara do Deputados



Brasília, 04 de junho de 2014

Roteiro

- 1. O processo de urbanização no Brasil: histórico.**
- 2. Avanços institucionais na promoção do desenvolvimento urbano.**
- 3. Atuação do Ministério das Cidades.**

Roteiro

- 1. O processo de urbanização no Brasil: histórico.**
2. Avanços institucionais na promoção do desenvolvimento urbano.
3. Atuação do Ministério das Cidades.

Urbanização brasileira

Municípios com mais de 50% da população urbana por período:

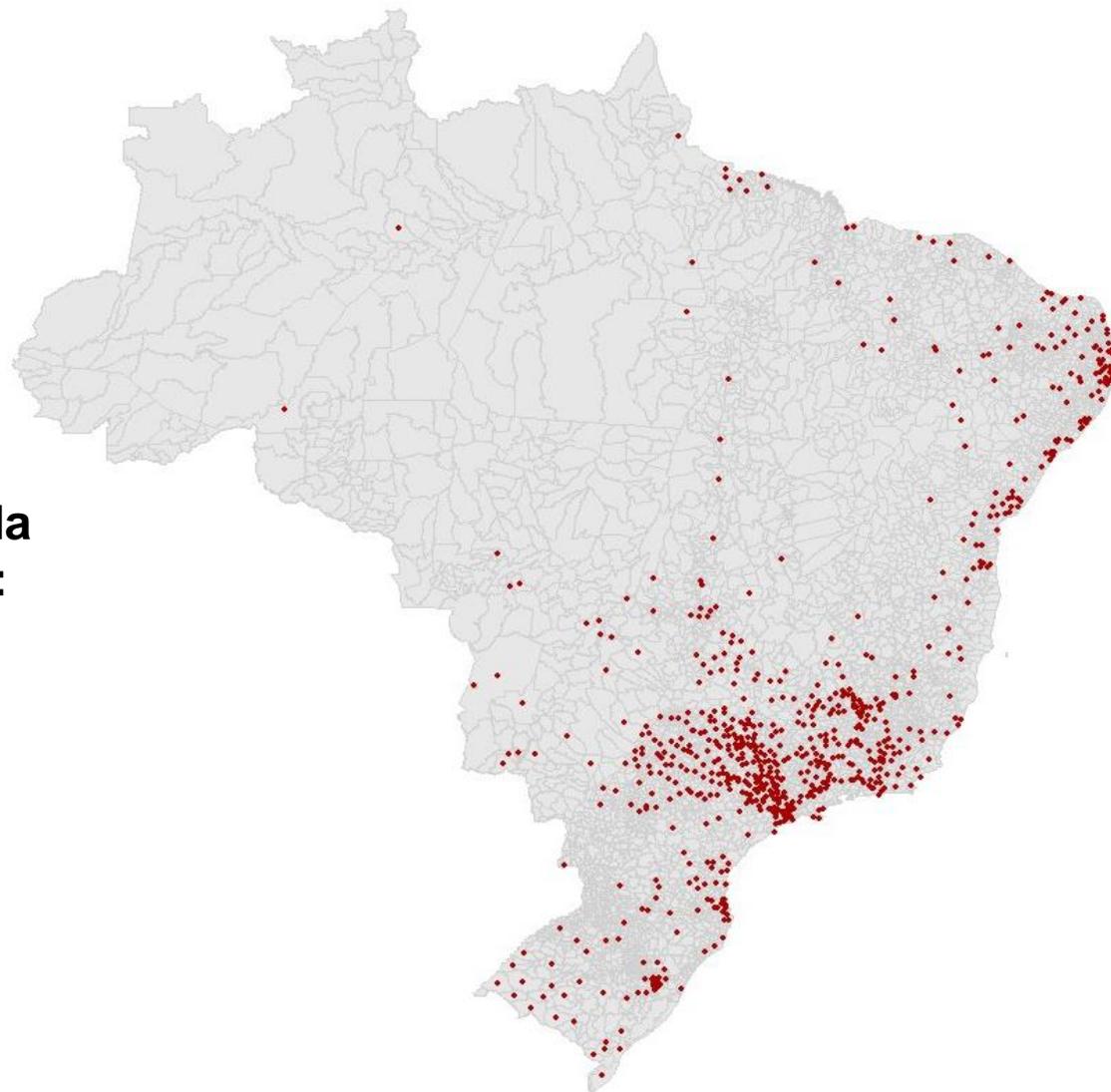
1970

1980

1991

2000

2007



Fonte: IBGE

Elaboração: SNPU 2008.

Urbanização brasileira

Municípios com mais de 50% da população urbana por período:

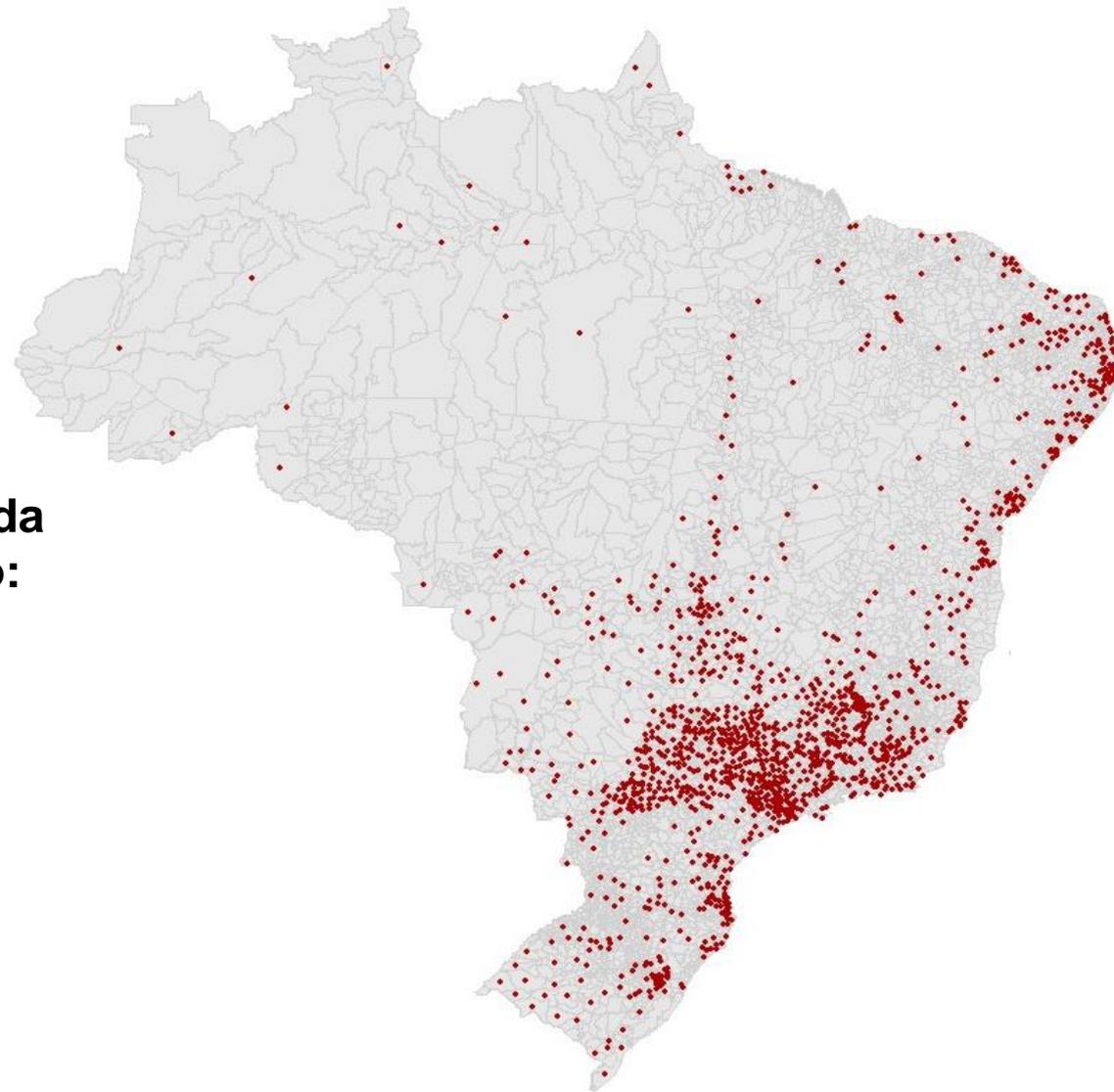
1970

1980

1991

2000

2007



Fonte: IBGE

Elaboração: SNPU 2008.

Urbanização brasileira

Municípios com mais de 50% da população urbana por período:

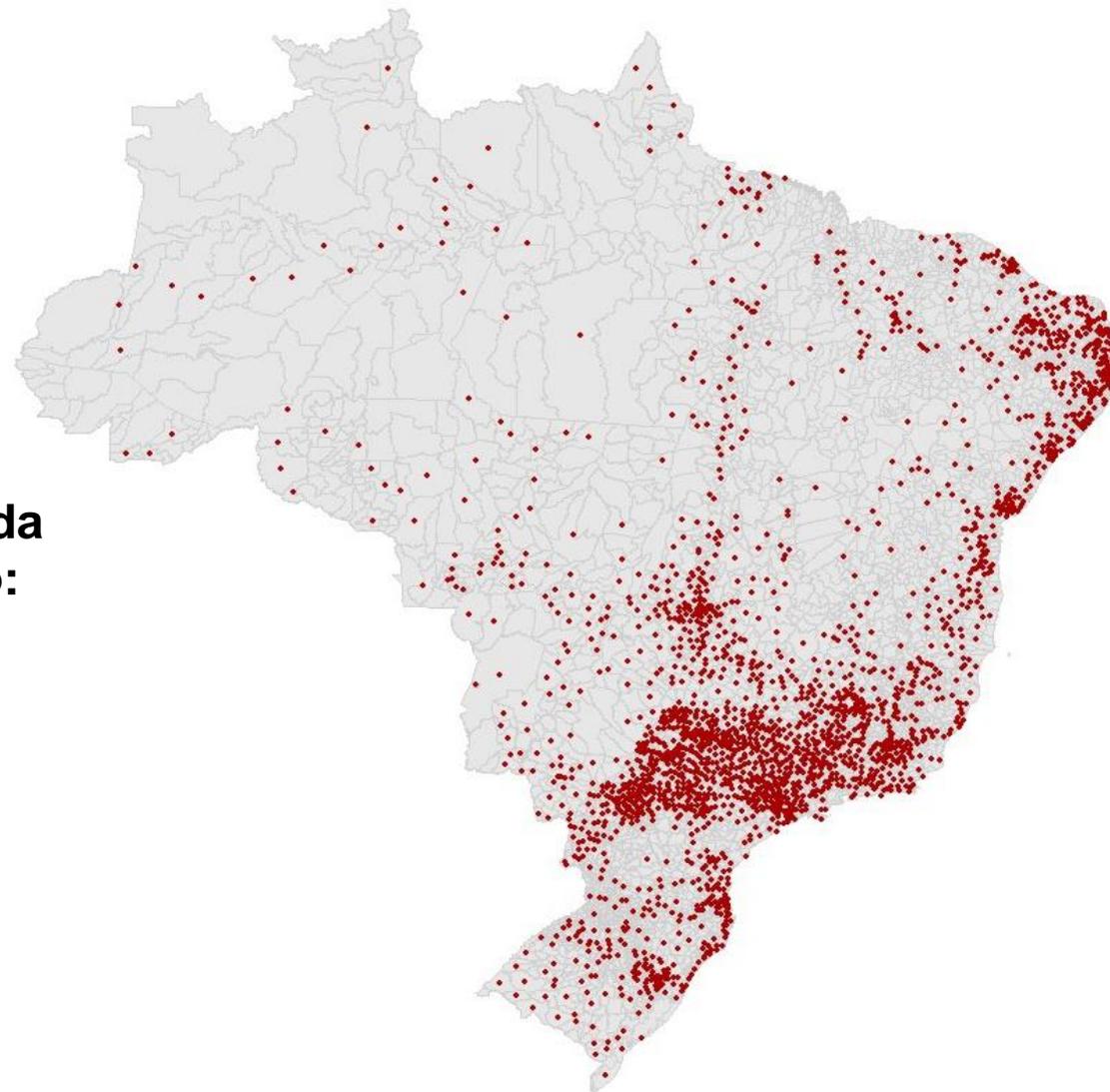
1970

1980

1991

2000

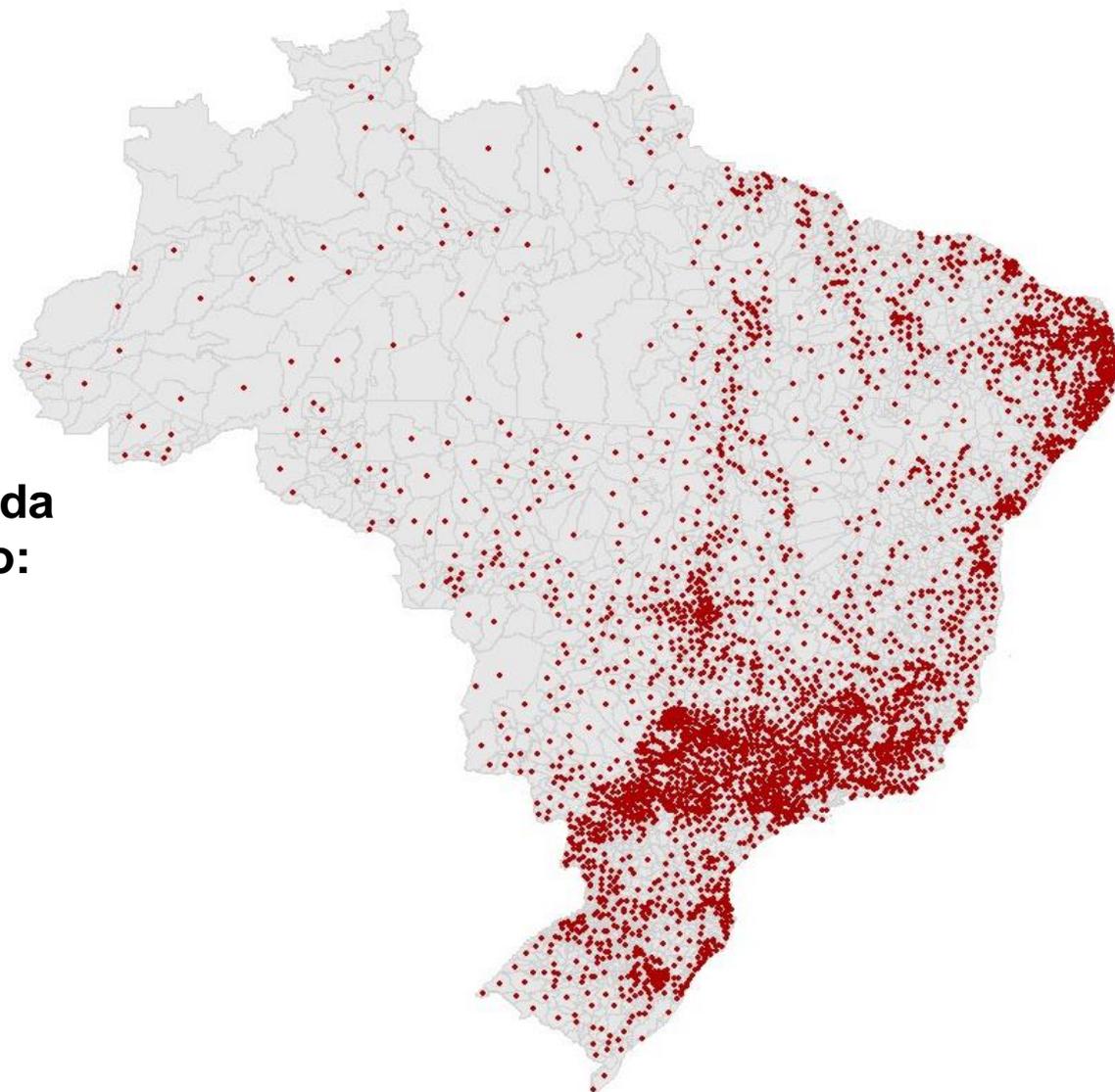
2007



Fonte: IBGE

Elaboração: SNPU 2008.

Urbanização brasileira



**Municípios com mais de 50% da
população urbana por período:**

1970

1980

1991

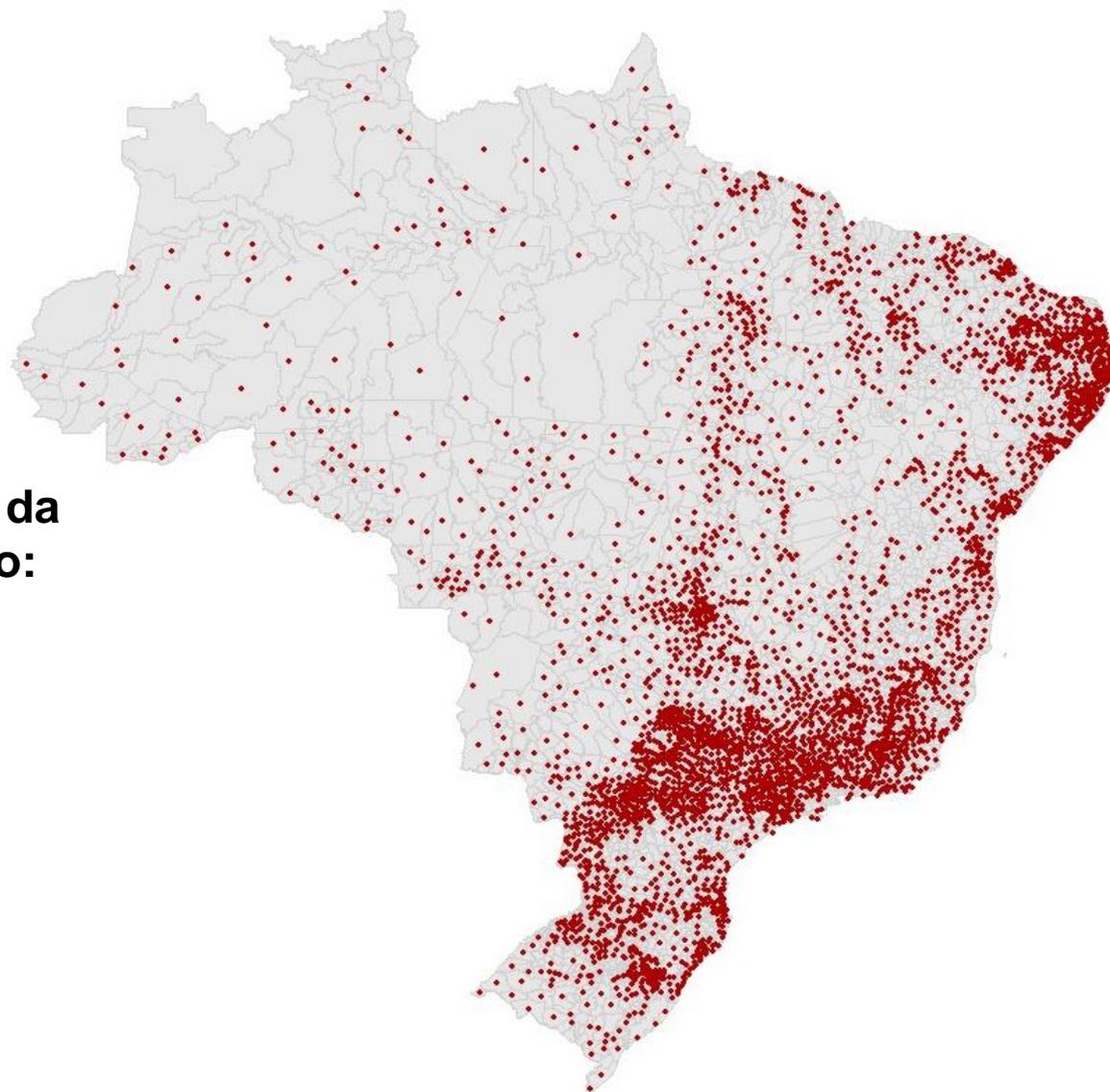
2000

2007

Fonte: IBGE

Elaboração: SNPU 2008.

Urbanização brasileira



Municípios com mais de 50% da população urbana por período:

1970

1980

1991

2000

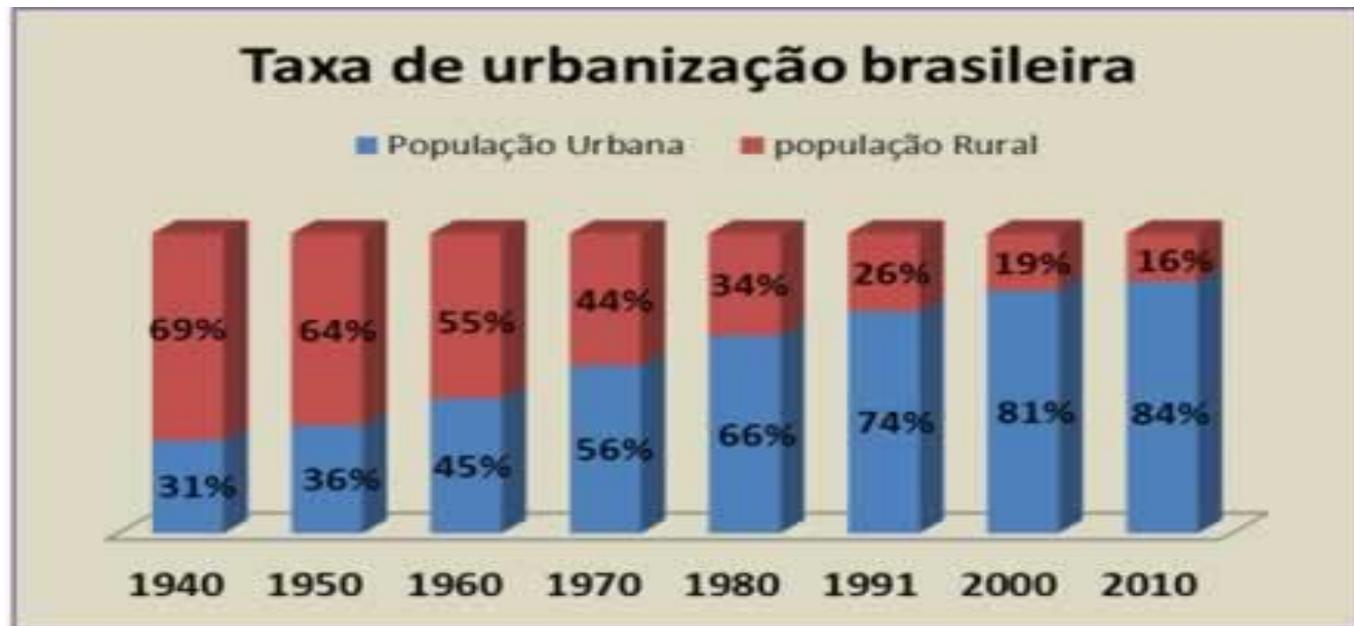
2007

Fonte: IBGE

Elaboração: SNPU 2008.

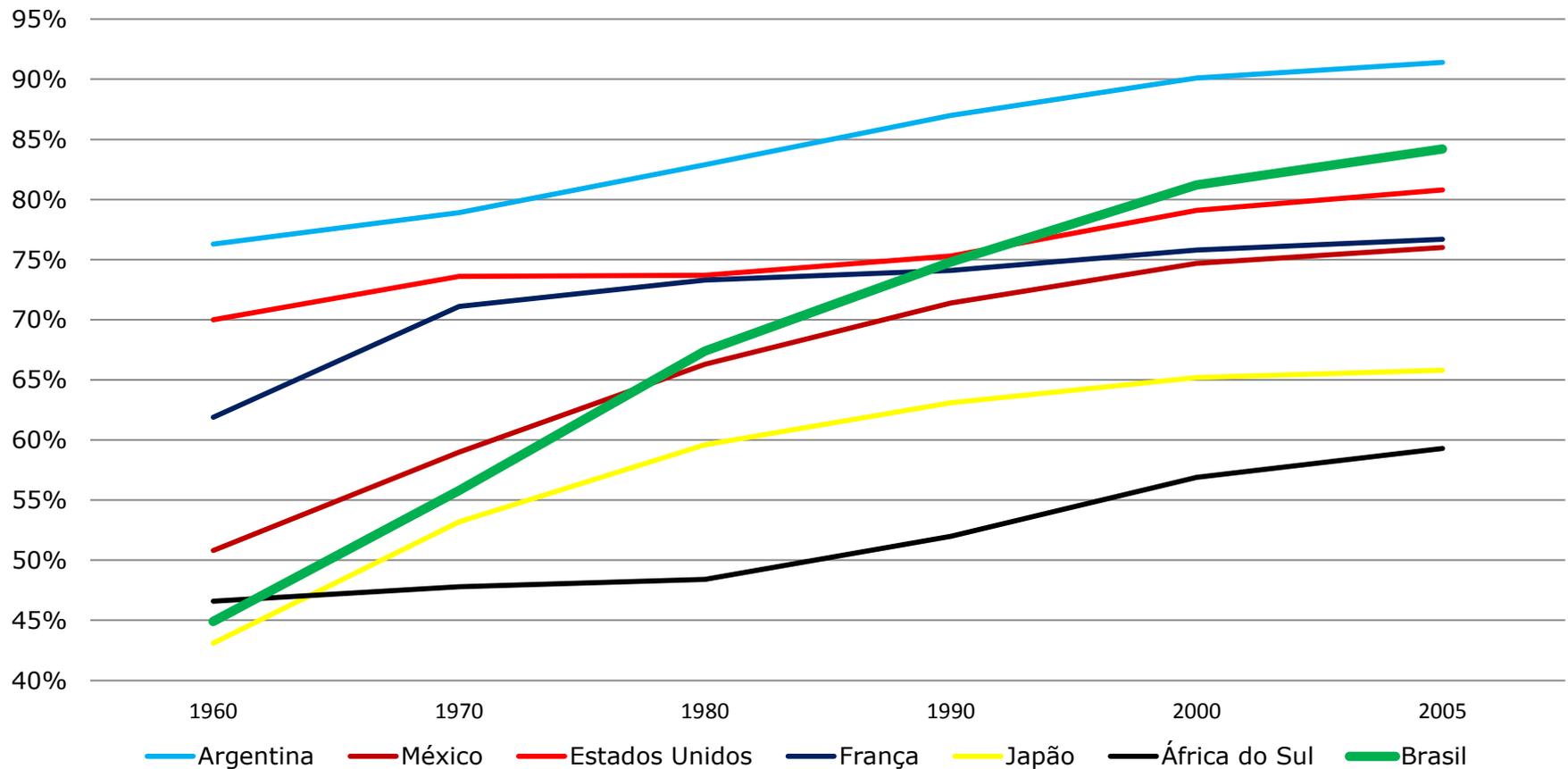
Processo de urbanização: características

1. Urbanização acelerada: em 50 anos a população urbana cresceu mais de 150 milhões de habitantes
2. Intensificação da urbanização nas regiões metropolitanas: mais de 40% da população vive em regiões metropolitanas (instituídas), que representam 8% dos municípios brasileiros



Processo de urbanização: características

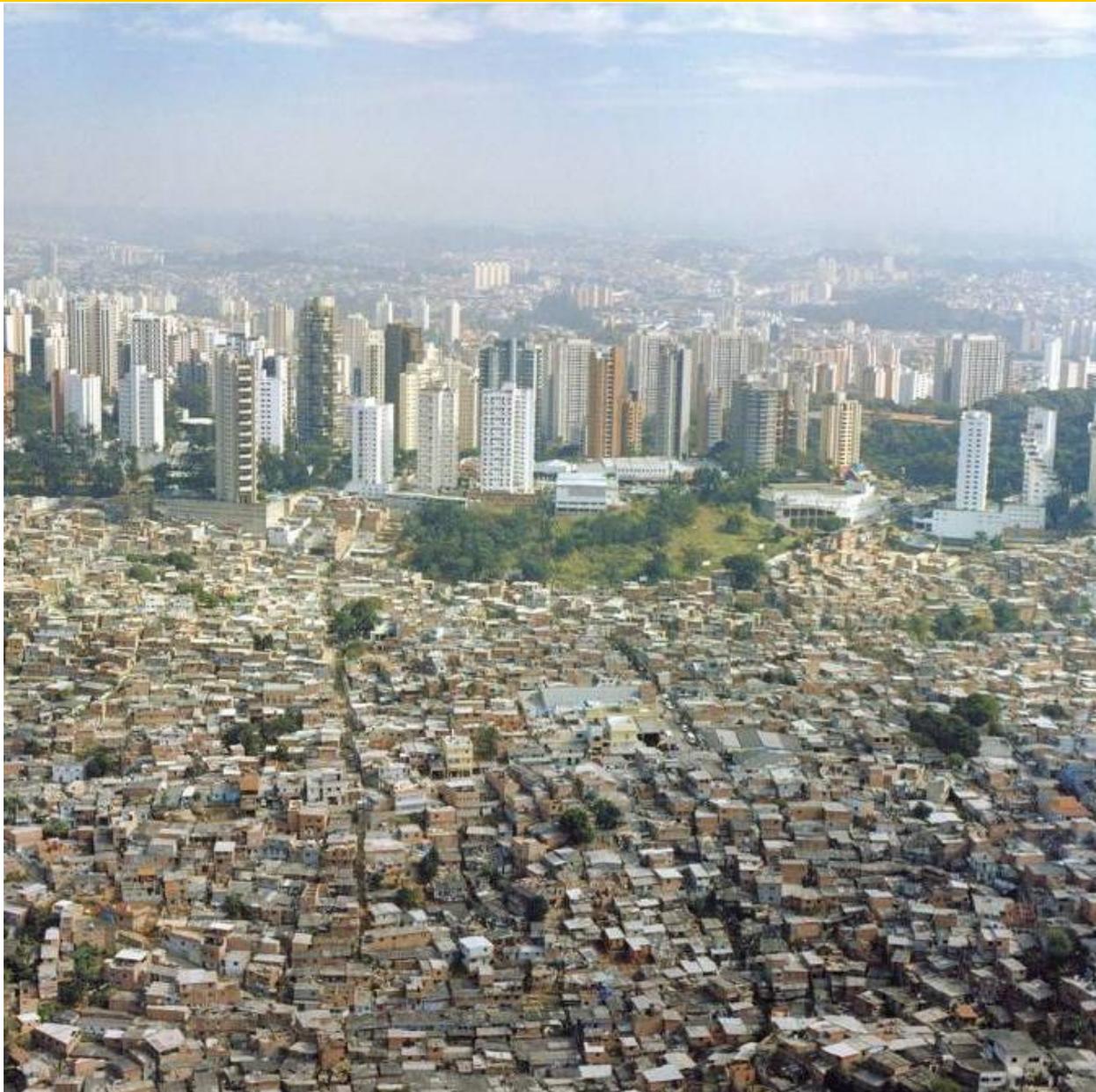
COMPARATIVO DA URBANIZAÇÃO



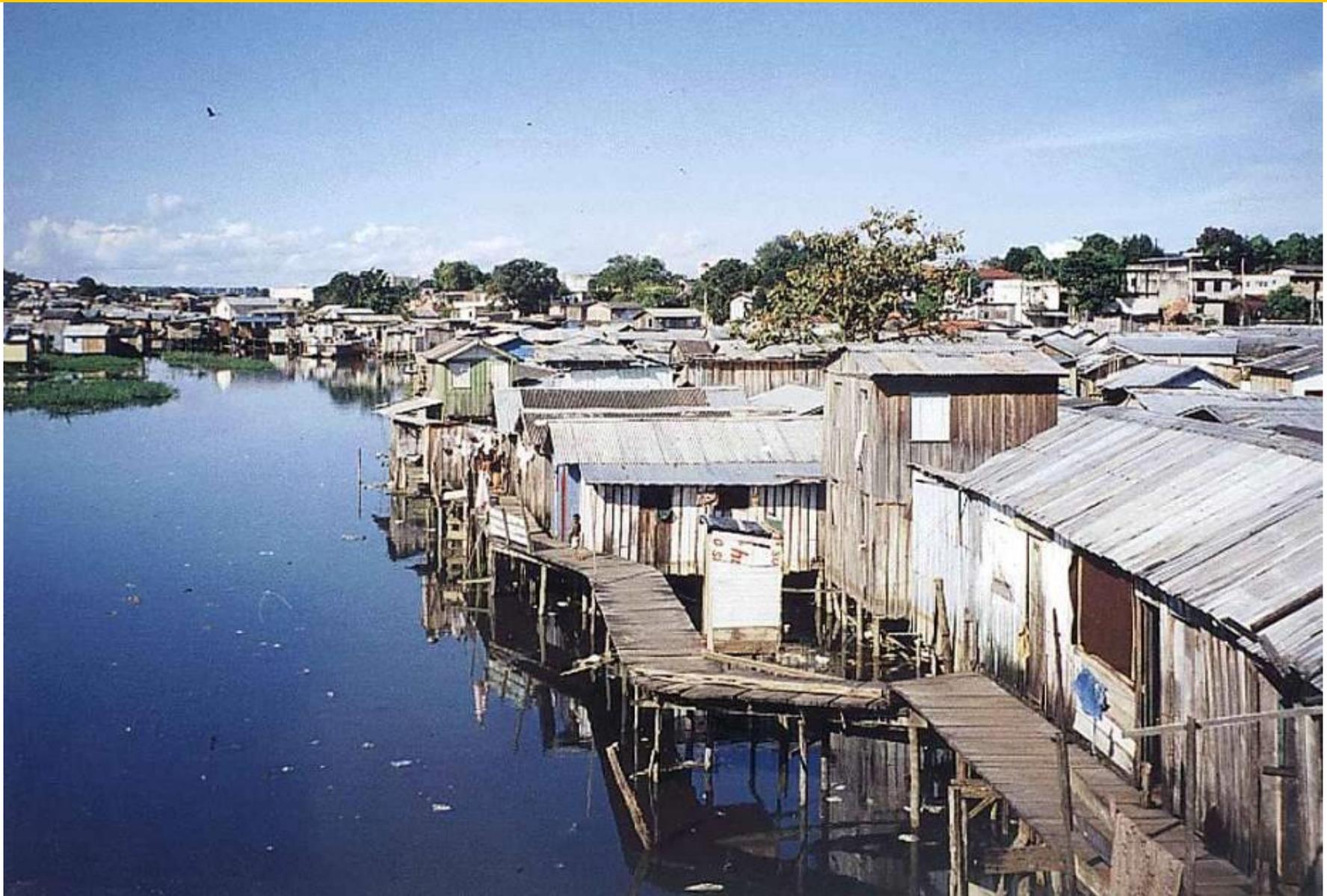
Fonte: Nation Master
Elaboração: OLIVEIRA, 2011.

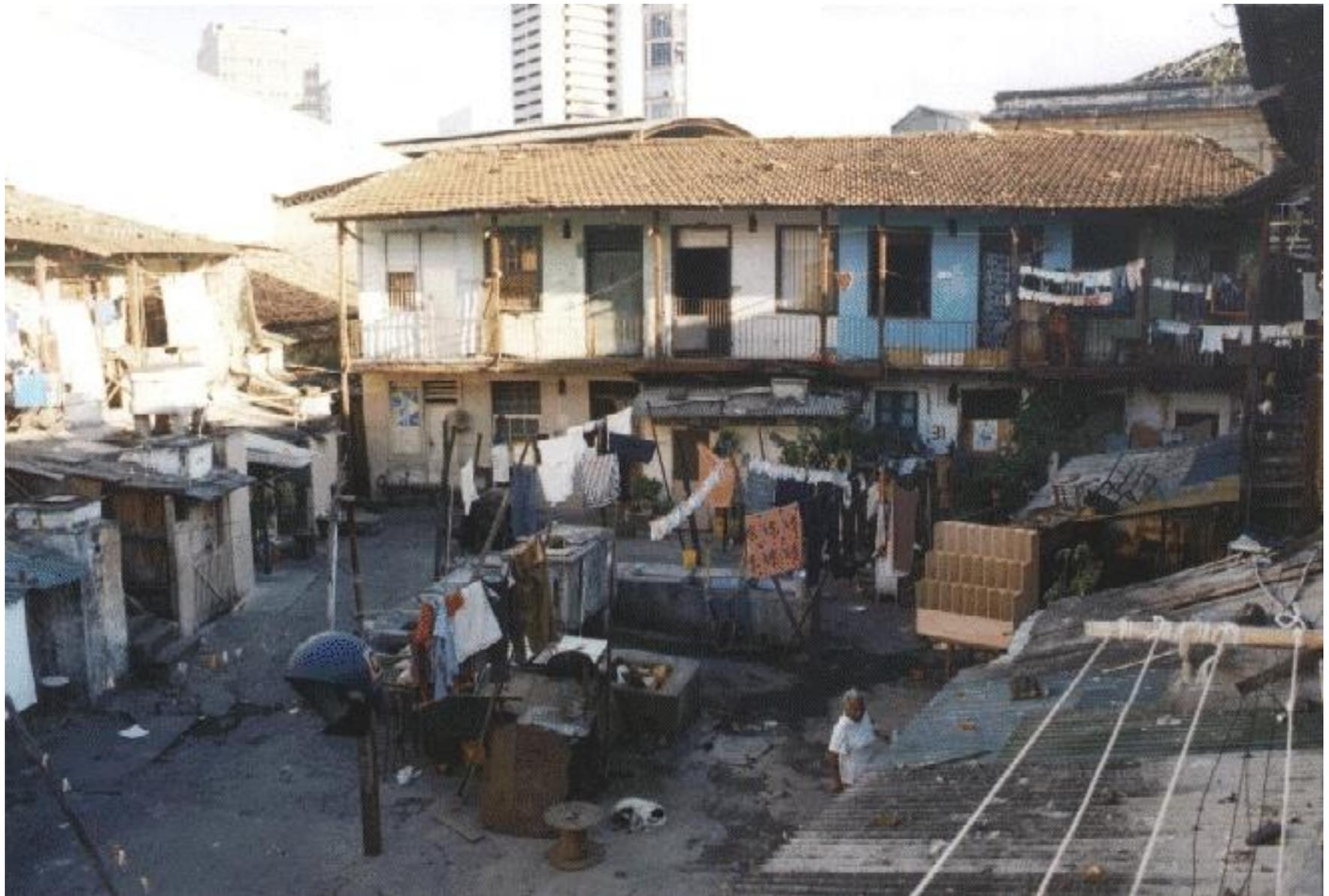
Resultados do processo de urbanização acelerada

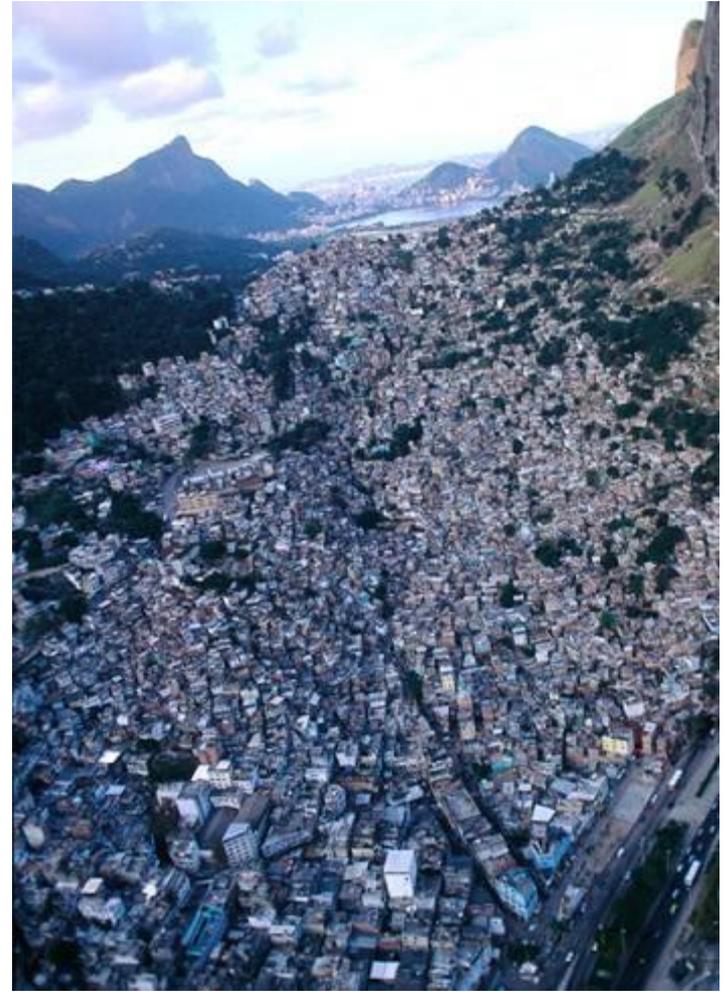
- Irregularidade fundiária urbana e insegurança da posse
- Impactos ambientais
- Carência de infraestrutura urbana e equipamentos urbanos
- Exclusão socioespacial
- Desastres naturais
- Urbanização desigual e seletiva: favelas, cortiços, conflitos
- Lógica da expansão urbana através de condomínios fechados
- Etc, etc...

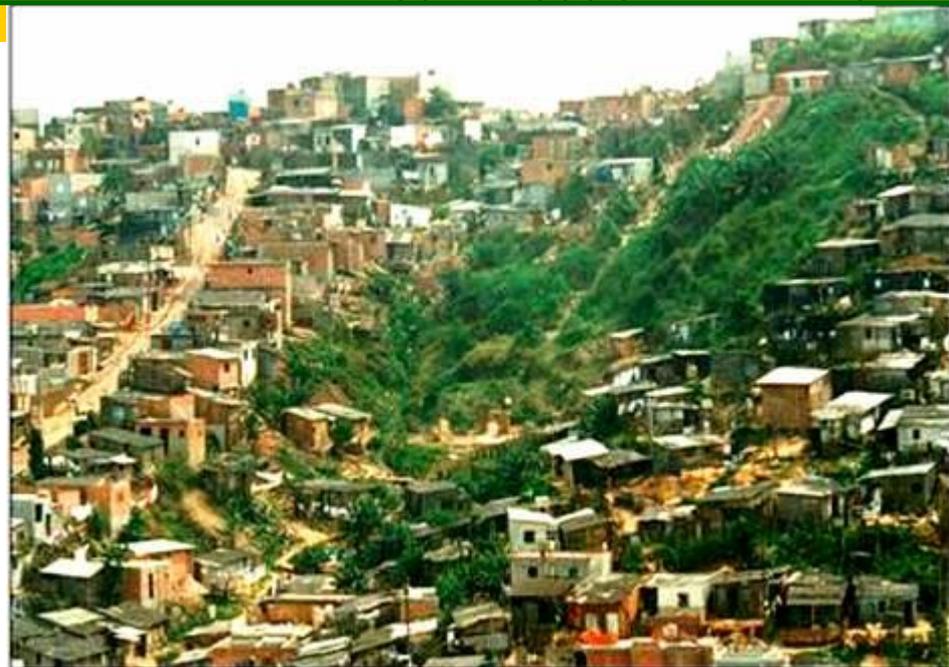
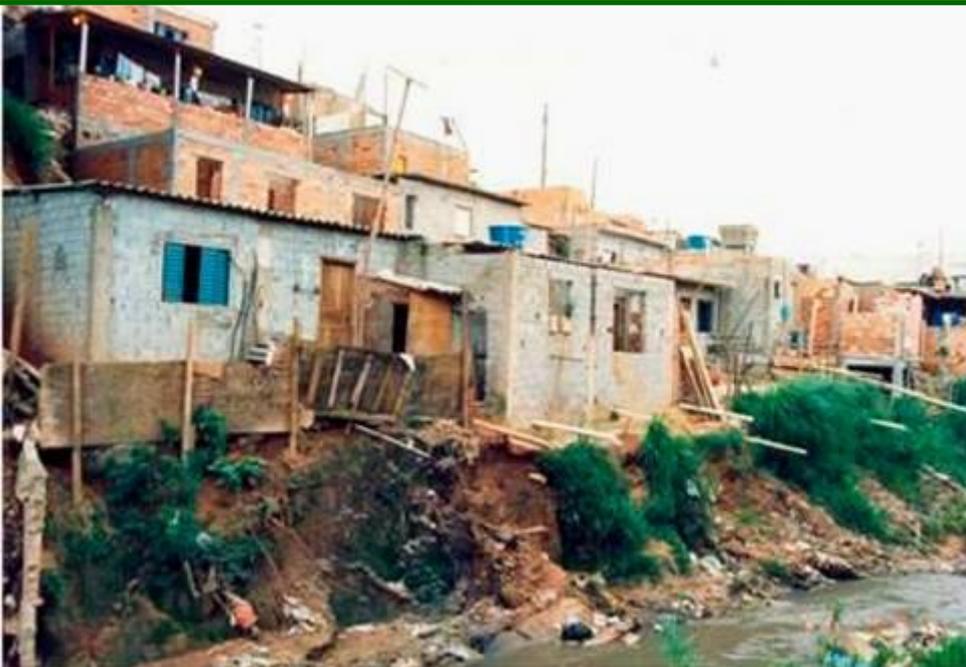




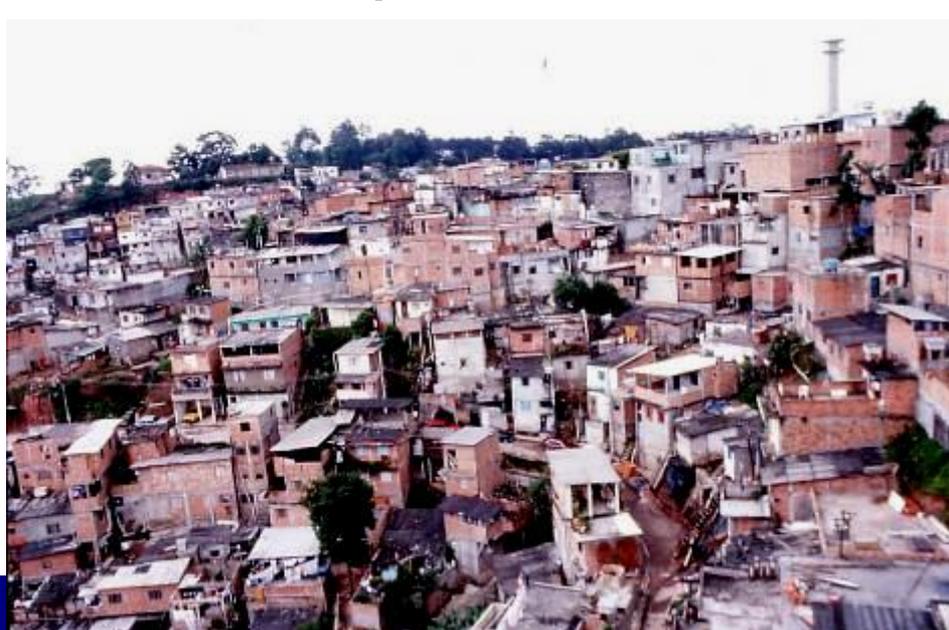








Situação de risco dos assentamentos precários



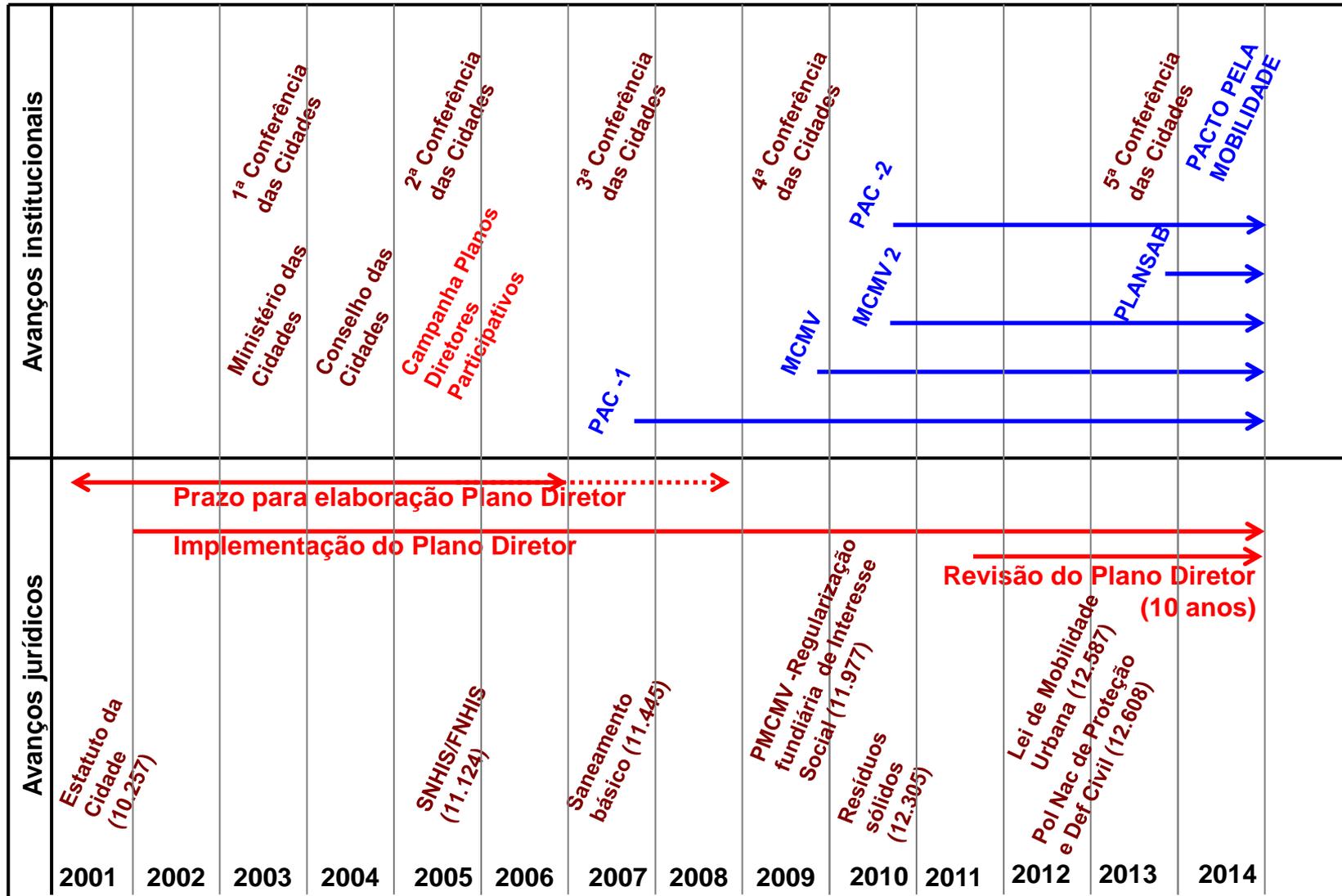


Centro Rio de Janeiro - terreno INSS

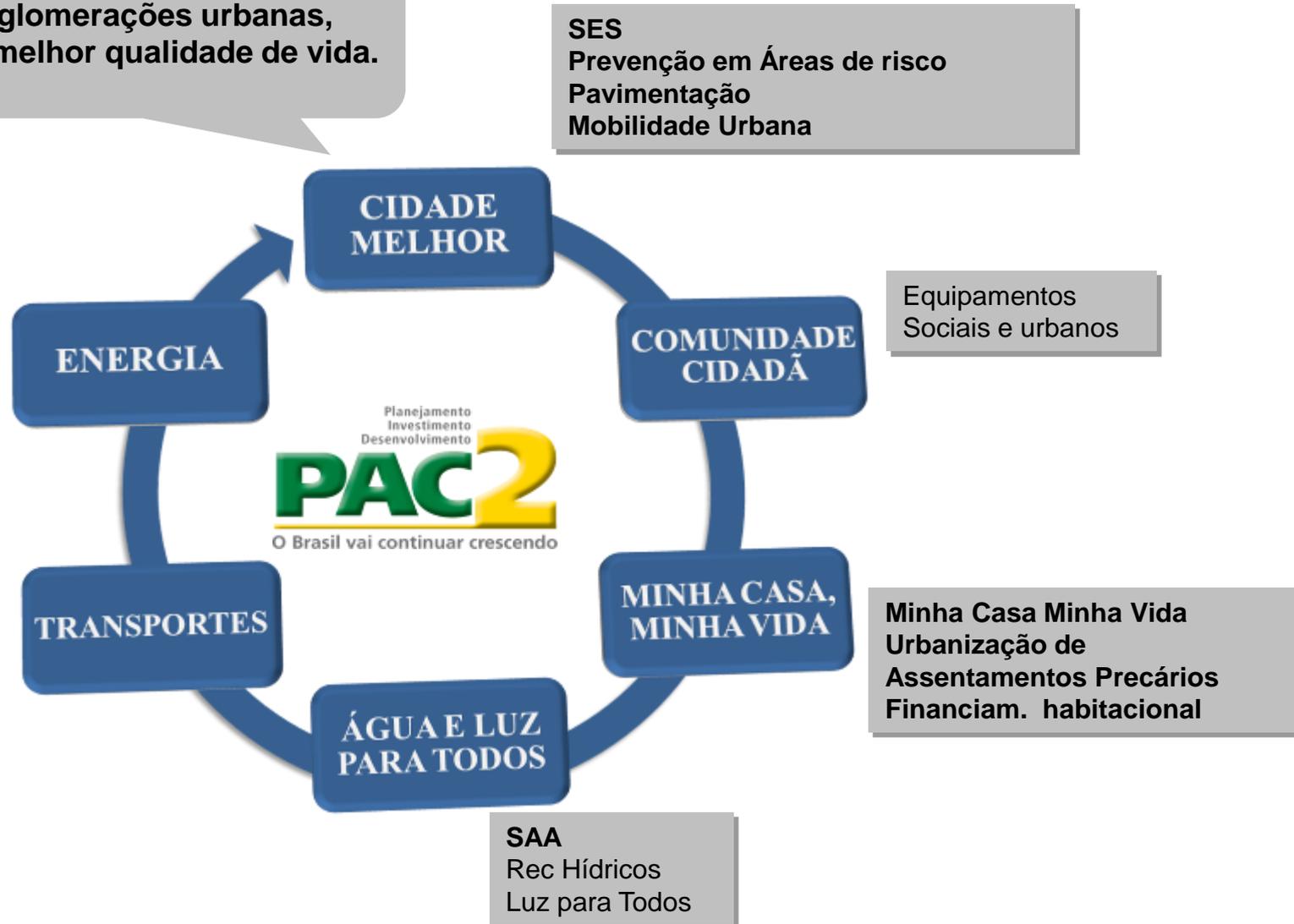
Roteiro

1. O processo de urbanização no Brasil: histórico.
- 2. Avanços jurídicos e institucionais na promoção do desenvolvimento urbano.**
3. Atuação do Ministério das Cidades.

Linha do tempo



Enfrentar os principais desafios das grandes aglomerações urbanas, propiciando melhor qualidade de vida.



Roteiro

1. O processo de urbanização no Brasil: histórico.
2. Avanços institucionais na promoção do desenvolvimento urbano.
- 3. Atuação do Ministério das Cidades.**

Ministério das Cidades

Missão e desafios:

Implementar a **Política Nacional de Desenvolvimento Urbano**, pautada pela democracia e ampla participação da sociedade.



Políticas do Ministério das Cidades

Habitação



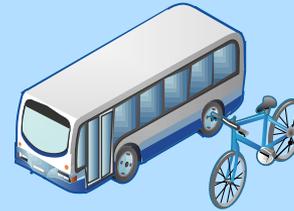
- Minha Casa Minha Vida
- Urbanização de Assentamentos Precários
- Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H

Saneamento



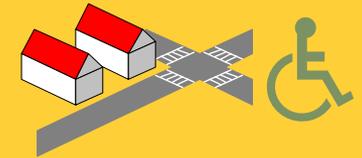
- Abastecimento de água;
- Esgotamento sanitário;
- Manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas;
- Planos de Saneamento
- Gestão de Riscos: Prevenção de inundações

Mobilidade Urbana



- Mobilidade
- Pavimentação e qualificação de vias urbanas
- Ciclovias

Programas Urbanos e Acessibilidade



- Regularização Fundiária
- Planejamento e Reabilitação urbanos
- Gestão de Riscos: Prevenção de deslizamentos em Encostas
- Acessibilidade

Investimentos no âmbito do MCidades

Posição: 16/05/2014

Setor	Investimentos (R\$ bilhão) contratado ou em contratação
SNH	220,5
Urbanização PAC	26,6
MCMV*	193,9
SNSA	80,5
Abastecimento de Água	19,3
Esgoto, Drenagem e Resíduos	48,9
Estudos e Projetos e Desenvolvimento Institucional	2,4
Saneamento Integrado	9,9
SEMOB	74,2
PAC Copa	7,2
PAC Grandes/ Médias Cidades	55,6
PAC Pavimentação	11,4
SNAPU	2,3
PAC Risco	2,3
TOTAL	377,6

*Referente à produção de 3,4 milhões de unidades habitacionais, incluindo produção habitacional vinculada às operações PAC da Habitação, Saneamento Básico, Mobilidade Urbana e Programas Urbanos. Posição: 30/04/2014.

• Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais – 2012 -2014

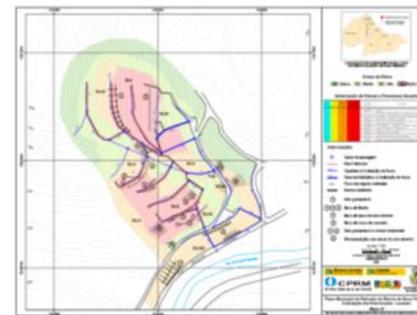
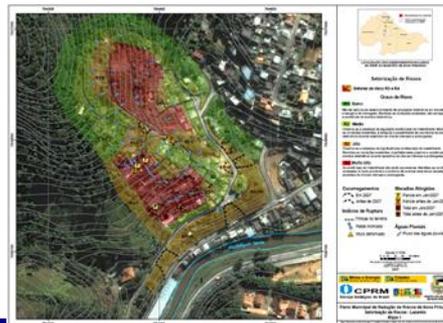
Objetivo Prevenir tragédias em regiões atingidas por desastres naturais e fenômenos climáticos, por meio de um conjunto de ações, organizada por quatro eixos de atuação.

Eixos de atuação

Prevenção	→	obras estruturantes
Mapeamento	→	mapeamento das áreas de risco
Resposta	→	socorro, assistência e reconstrução
Monitoramento e Alerta	→	estruturação da rede nacional

Recursos

Prevenção	→	R\$ 15,6 bilhões
Mapeamento	→	R\$ 162 milhões
Resposta	→	R\$ 2,6 bilhões
Monitoramento e Alerta	→	R\$ 362 milhões



• Ação 8865 – APOIO À PREVENÇÃO DE RISCOS

Objetivo

Apoiar municípios e os governos dos estados na formulação e implantação de políticas municipais de prevenção de riscos relacionadas a deslizamentos de encostas em áreas urbanas.

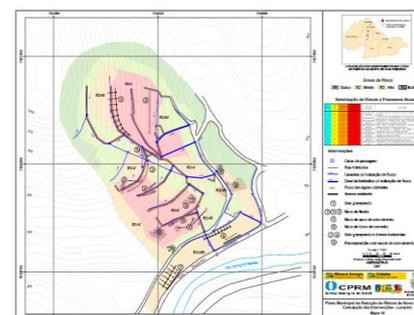
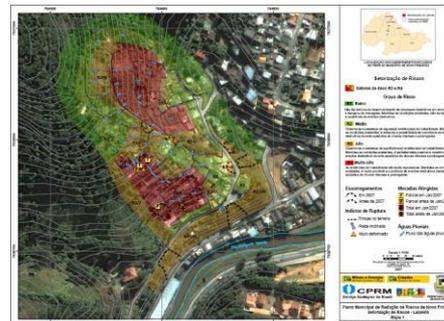
Recursos

TOTAL DA CARTEIRA

10 estados e 85 municípios - R\$ 2.288 milhões

100% contratado

SELECIONADO		CONTRATADO	
QTD	VALOR	QTD	VALOR
149	2.287,8	149	2.287,8



• Ação 10SG – Drenagem Urbana

Objetivo

Apio a sistemas de drenagem urbana sustentável e de manejo de águas pluviais em municípios com população superior a 50 mil habitantes ou integrantes de regiões metropolitanas ou de regiões integradas de desenvolvimento econômico.

Recursos

TOTAL DA CARTEIRA

22 estados e 161 municípios - R\$ 15.081 milhões

99,4% contratado

SELECIONADO		CONTRATADO	
QTD	VALOR	QTD	VALOR
327	15.081,2	325	15.023,8



• Ação 20NN– PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DA OCUPAÇÃO URBANA EM ÁREAS SUSCETÍVEIS A INUNDAÇÕES, ENXURRADAS E DESLIZAMENTOS

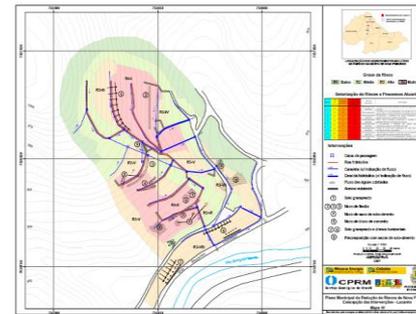
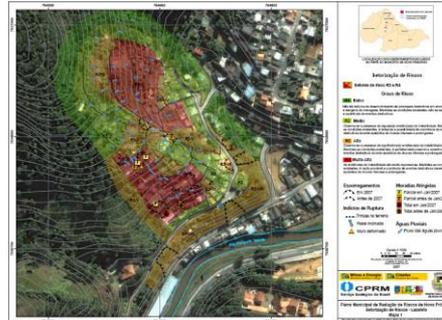
Objetivo

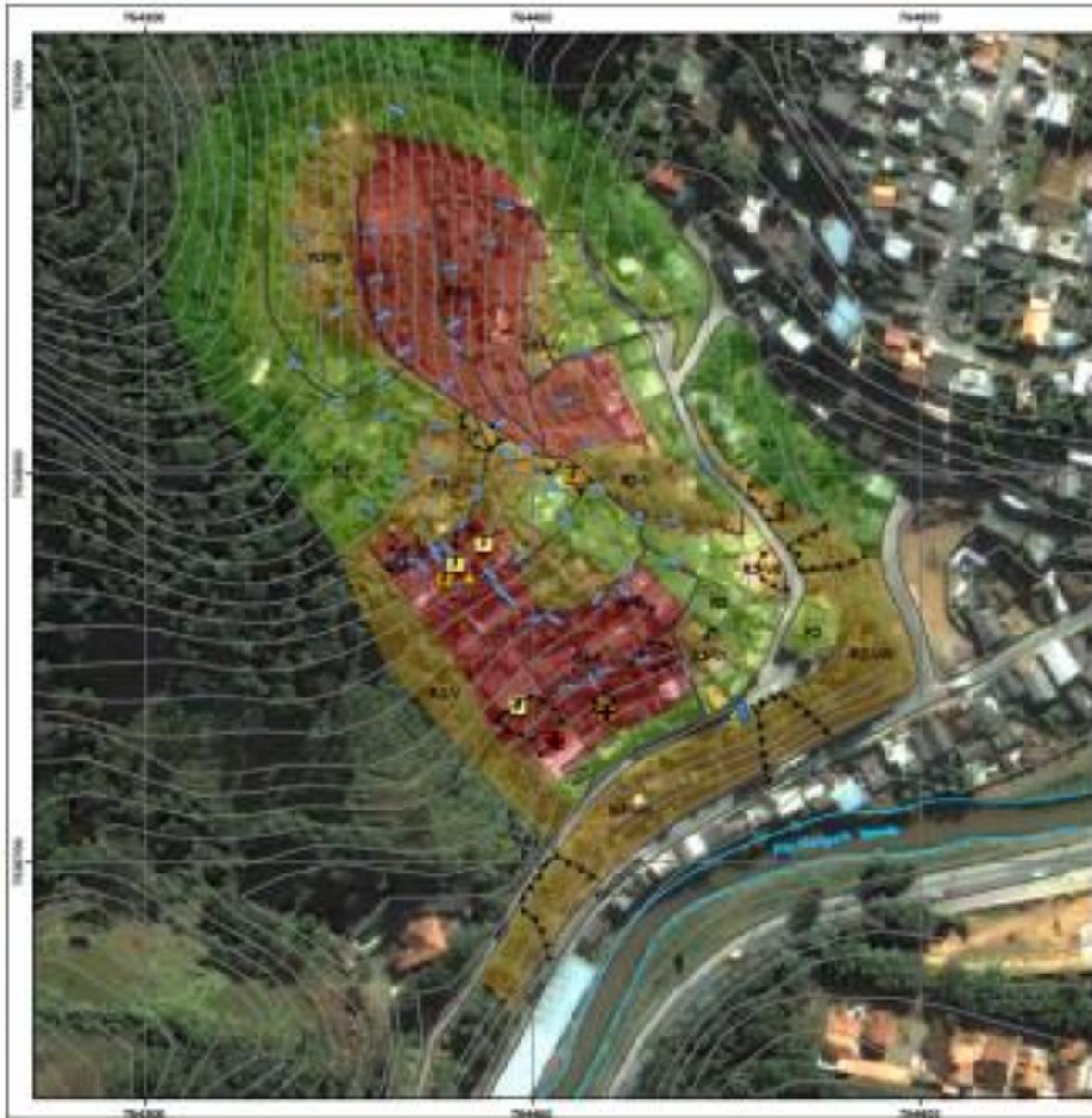
Apoiar a elaboração de cartas geotécnicas de aptidão a urbanização e implantar sistema de monitoramento da ocupação urbana em áreas críticas.

Recursos

EXERCÍCIO 2013
29 municípios apoiados
R\$ 5,87 milhões

EXERCÍCIO 2014
57 municípios apoiados (Previsão)
R\$ 10,6 milhões





LOCALIZAÇÃO DO BARRIO ALBERGUESA CUBAS NO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO

Setorização de Riscos

Barrio de Risco RD a RA

Gráus de Risco

- BA** Baixo

Faixa de risco de desenvolvimento de processos erosivos em áreas a margem de drenagem. Menores as condições ambientais, alta a ocorrência de eventos isolados.
- MA** Médio

Ocorrência e presença de condições ambientais de instabilidade. Menores as condições ambientais, a ocorrência e a possibilidade de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.
- AA** Alto

Ocorrência e presença de condições ambientais de instabilidade. Menores as condições ambientais, a ocorrência e a possibilidade de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.
- Muito Alto**

As condições de instabilidade são muito severas. Menores as condições ambientais, a maior possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.

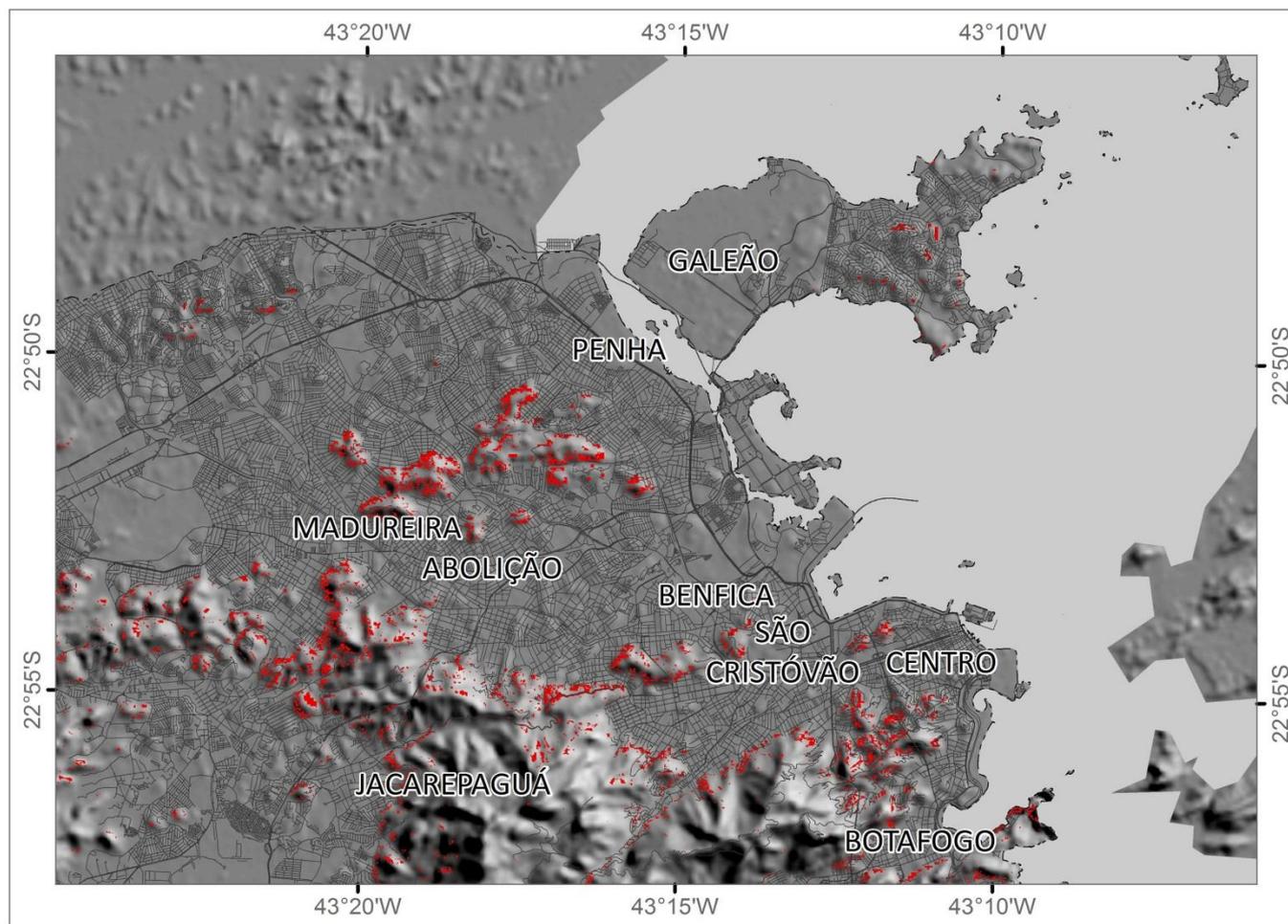
- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| Escorregamentos | Áreas Alagadas |
| Em 2007 | Parcial em Jan 2007 |
| Antes de 2007 | Parcial antes de Jan 2007 |
| | Total em Jan 2007 |
| | Total antes de Jan 2007 |
| Indícios de Ruptura | Águas Pluviais |
| Trincas no terreno | Água Pluvial |
| Muro deformado | Poço das águas pluviais |

Escala 1:1000
 0 10 20 30 metros
 Projeto de Engenharia
CAVALARI
 2007



Plano Municipal de Redução de Riscos de Nova Friburgo
 Setorização de Riscos - LARANJEIROS
 MAIO 1

Sistema de monitoramento da ocupação urbana - SIMOU



Obrigado!

Yuri Rafael Della Giustina
Diretor de Políticas de Acessibilidade e
Planejamento Urbano